

## **13ª Mostra da Produção Universitária**

Rio Grande/RS, Brasil, 14 a 17 de outubro de 2014.

### **A INFÂNCIA NEGRA E SUA PRESENÇA NOS LIVROS DE LITERATURA INFANTIL DO PROGRAMA NACIONAL DE BIBLIOTECA NA ESCOLA.**

**BOHORQUEZ M., Jenny Lorena  
MOTA, Maria Renata (Orientadora)**  
[jlo.bohorquez@gmail.com](mailto:jlo.bohorquez@gmail.com)

**Evento: Encontro de Pós-Graduação  
Área do conhecimento: Educação**

**Palavras-chave:** Infância Negra. Políticas Públicas. Literatura Infantil. PNBE

#### **INTRODUÇÃO**

Um dos temas relevantes nas pesquisas acerca da Educação Infantil na Contemporaneidade têm sido as construções discursivas que circulam dentro e fora da escola para compreender como emergem novas concepções sobre as infâncias e, ainda, suas relações com a própria cultura. Nessa direção, a pesquisa aqui apresentada tem a intenção de compreender como a criança negra vem sendo apresentada nos livros de literatura infantil para a Educação Infantil, numa articulação com as políticas públicas para a Educação Infantil. Para isso, num primeiro momento, realizamos uma aproximação às mudanças históricas sobre a noção de infância que vem se configurando no Brasil ao longo dos tempos. Após, apresentamos algumas compreensões que aportam alguns documentos oficiais do MEC que tratam da Educação Infantil em relação aos conceitos principais de estudo, com ênfase a aspectos como raça, etnia e diferença. Por fim, apresentamos análises preliminares de alguns desses dos livros infantis específicos para esta etapa do Ensino Básico, que são veiculados pelo Programa Nacional de Biblioteca na Escola – PNBE para a Educação Infantil, no ano de 2012.

#### **REFERENCIAL TEÓRICO**

A partir dos estudos realizados e de uma retomada da legislação e de alguns documentos elaborados pelo MEC, no Brasil, podemos considerar que, principalmente a partir da década de 1990, a educação das crianças menores de seis anos ganha maior visibilidade e direcionamento em termos de políticas públicas educacionais por parte do Estado. Podemos considerar que a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional é um marco nessa direção, uma vez que passa a considerar a Educação Infantil como primeira etapa da Educação Básica. Da mesma forma, temas como diferença, igualdade de oportunidades e igualdade racial, que anteriormente eram abordados de forma ainda muito discreta, passam a ganhar, principalmente a partir dos anos 2000, maior espaço nas discussões educacionais e em documentos elaborados pelo MEC.

#### **3 PROCEDIMENTO METODOLÓGICO)**

Os materiais usados no desenvolvimento desta pesquisa são os livros de literatura infantil para a Educação Infantil, do Programa Nacional de Biblioteca na

## **13ª Mostra da Produção Universitária**

Rio Grande/RS, Brasil, 14 a 17 de outubro de 2014.

Escola–PNBE, sugeridos na listagem de 2012. A pesquisa, de cunho qualitativo, a partir de uma perspectiva pós-estruturalista. Neste sentido, ao analisarmos esses materiais desde a perspectiva pós-estruturalista não pretendemos chegar numa definição exata sobre o significado da infância negra, mas buscamos uma articulação dos materiais, dos discursos e do contexto social e cultural em função da compreensão de uma realidade atual. (VEIGA-NETO, 2002).

### **RESULTADOS e DISCUSSÃO**

O PNBE disponibiliza uma lista bibliográfica de livros de literatura infantil para ser trabalhados em todas as etapas de ensino na escola. No entanto, para este estudo são usados acervos do ano 2012, tendo em vista que esse o ano que apresentou uma série de textos de literatura infantil específicos para a Educação Infantil. A listagem apresenta uma sugestão composta por 100 livros, sendo que, dentre os principais temas apresentados, destacamos as histórias com/de animais, cores e natureza como foco principal e constante.

### **CONSIDERAÇÕES FINAIS**

Uma das questões mais significativas nesta primeira fase da análise da pesquisa tem relação com o conteúdo que traz este tipo de materiais com relação à presença da infância negra e o processo de construção da identidade e conhecimento social desde a Educação Infantil. Neste sentido, as análises realizadas nesta primeira fase do projeto mostram uma caracterização e classificação do acervo bibliográfico relacionado com os conceitos que pretendem-se abordar ao longo da pesquisa como uma forma de compreender como esses discursos e formas de apresentar a infância negra relacionam a criança com seus pares e sua relação social para além de um trabalho em torno das caracterizações físicas.

### **REFERÊNCIAS**

VEIGA-NETO, Alfredo. Olhares. In: COSTA, Marisa VORRABER (org.). *Caminhos investigativos: novos olhares na pesquisa em educação*. Rio de Janeiro: DP&A, 2002